

Tuberculose

Lucilaine FERRAZOLI

Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Biologia Médica, Setor de Micobactérias

O Setor de Micobactérias do Instituto Adolfo Lutz é referência estadual para tuberculose e desempenha importante papel como parte integrante do Programa de Controle da Tuberculose no país. Dentre as atividades de competência do Setor de Micobactérias destaca-se a coordenação da rede estadual de laboratórios públicos e privados que realiza a vigilância laboratorial da tuberculose e a realização de exames de maior complexidade. A rede de laboratórios no Estado de São Paulo é constituída por aproximadamente 200 laboratórios, incluindo laboratórios hospitalares, públicos ou conveniados com SUS. Estes laboratórios estão organizados em rede e denominados de laboratórios locais, regionais e de referência. As competências desses laboratórios também são organizadas de forma hierárquica. Os laboratórios locais realizam a baciloscopia e em alguns casos a cultura para diagnóstico da tuberculose; os laboratórios regionais realizam a cultura e são responsáveis pelo controle externo da qualidade de sua área de abrangência. As culturas positivas identificadas nos laboratórios locais e regionais são encaminhadas ao IAL central para realização do teste de sensibilidade e identificação da espécie de micobactérias. Atualmente, os testes de sensibilidade às drogas é realizado por um método automatizado MGIT 960, o que permitiu um grande avanço na rapidez do diagnóstico de pacientes com tuberculose resistente. A identificação é realizada pelo método molecular PRA-hsp65. Além das atividades de rotina, o Setor de Micobactérias desenvolve pesquisas operacionais sempre buscando melhorias no diagnóstico da tuberculose e outras micobacterioses.